



Autor: **Área Técnica de Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar - DVHA**

Assunto: Termo de Adesão Armazenamento do meio de cultura Cary Blair

Palmas, 13 de maio de 2014.

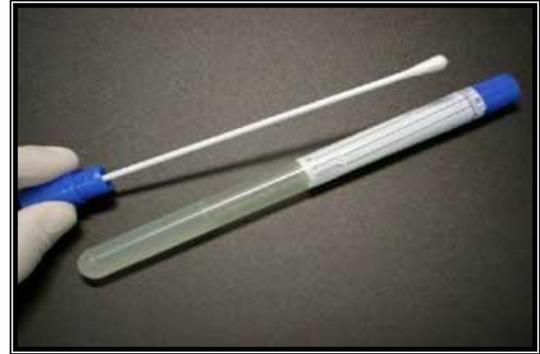
As Doenças de Transmissão Alimentar (DTAs) bem como das Doenças Diarréicas (DDAs) envolvem uma multiplicidade de agentes causais, tais como: vírus, fungos, parasitas e bactérias, sendo estas mais freqüentes. A sintomatologia geralmente compreende a anorexia, náuseas, vômitos, diarreia e presença ou ausência de febre, sendo os principais enteropatógenos pesquisados: Escherichia coli clássica, E. coli invasora (EIEC), E. coli O147 EHEC, Salmonella, spp., Shigella, spp., Vibrio cholerae (ver especificações de coleta), Yersinia enterocolitica, Aeromonas spp., e Plesiomonas shigelloides. Por sua vez, tais microrganismos podem provocar graves manifestações clínicas, óbitos e seqüelas o que dependerá do seu potencial patogênico e grande capacidade de disseminação.

A coleta de amostras de fezes em tempo oportuno, do maior número de doentes possível é fundamental para a identificação do agente etiológico e para a confirmação de que o surto foi realmente causado por aquele agente. E a importância da coleta de amostra se deve à necessidade de se interromper a fonte de transmissão e eliminar o risco da doença se disseminar para outras pessoas, reduzir a gravidade do problema, estabelecer medidas de controle e prevenção de futuros surtos.

Os sistemas de vigilância freqüentemente mostram aumento do número de casos de certas doenças não se sabendo o que motivou essa elevação e que a equipe de vigilância necessita investigar, em bases científicas, para identificar a causa e tomar medidas de controle do surto e prevenção de novos casos. Visando uma investigação de surto criteriosa, conforme preconizado pelo MS, pois envolve a implicação responsável do alimento causador e deve fornecer as razões para uma tomada de medidas responsável e eficaz, sem o que, promove-se o descrédito nas ações de vigilância e saúde pública.

Diante das dificuldades encontradas pelos municípios na coleta, armazenamento e transporte das amostras a área Técnica das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar realizou a compra do meio de cultura Cary Blair a fim de facilitar o acesso dos municípios ao material pra ser utilizado no caso de ocorrência de surto de doenças diarreica aguda.

Além do fácil manuseio o meio de cultura tem como ponto forte a facilidade de armazenamento e transporte das amostras ao Lacen- TO, principalmente dos município mais distantes pois a amostra pode ser conservada em caixa isotérmica com gelo reciclável para encaminhar ao LACEN em até 72 horas ou ficar sob refrigeração (4 a 8°C) e encaminhar ao LACEN em até 06 dias.



A área técnica vem solicitar o apoio quanto à **dispensação, armazenamento e controle do meio de cultura Cary Blair**. Lembrando que o material deverá ser armazenado na farmácia **do Hospital Muicipal ou Regional**, sendo que a retirada será de incumbência dos municípios, quando este em situação de surto deverá encaminhar uma solicitação por meio de requisição (modelo anexo).

A área técnica solicitará uma vez por mês o estoque de material, caso haja necessário fará a reposição.

Após as assinaturas dos termos de adesão o envio do material será de imediato e os municípios serão informados pela área técnica qual local mais proximo para a retirada.

OBS: O termo de adesão deverá ser entregue preferencialmente até 21 de maio de 2014 (em anexo).

Mais informações:

Entrar em contato com área técnica, pelos telefones 63-3218-3317/1731, por email: mdda@saude.to.gov.br ou mdda.saude@gmail.com.



TERMO DE ADESÃO

O Hospital _____,
representado pelo seu (a) Responsável _____, vem
comunicar que adere ao Programa das Doenças de Veiculação Hídrica e Alimentar,
assumindo o compromisso de armazenar e expedir o meio de cultura Cary Blair, a fim de
contribuir para o aumento no número de amostras realizadas conforme considerações já
expressas, visando induzir o aperfeiçoamento das ações de vigilância em saúde.

_____, ____ de _____ de 2014.

Responsável



Para: (Secretaria Municipal de Saúde/Unidade de Saúde)

GUIA DE LIBERAÇÃO DE MEIO DE COLETA CARY BLAIR

MUNICÍPIO:

DATA:

DE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

PARA:

ASSUNTO: LIBERAÇÃO DE MEIO DE CULTURA CARY BLAIR PARA INVESTIGAÇÃO DE SURTO

Solicitamos a liberação de:

MATERIAL	QTD FRASCOS	VALIDADE
Meio de Cultura Cary Blair		

Assinatura do Responsável
Função:

Assinatura do Responsável Receptor
Função:

Atenção:

1. As assinaturas deverão ser por extenso ou com carimbo;
2. Os meio de coleta deverão ser conferidos no ato do recebimento;
3. Não serão aceitos reclamações de falta de material desta nota posteriormente ao seu recebimento;